

Fundação Zoobotânica de Marabá-PA: Área de Preservação e Instituição de ensino não-formal no auxílio ao ensino de química

Marcos Vinício Rezende dos Santos^{1*}(PG) , Ligia Amaral Figueiras^{1,2}(PQ)

1. Universidade do Estado do Pará. 2. SEDUC/PA. Email: rezendedossantos@hotmail.com

Palavras-Chave: Instituição de ensino não-formal, Educação ambiental, biodiversidade.

Introdução e Metodologia

A Fundação Zoobotânica de Marabá (FZM) no Estado do Pará é Área de Relevante Interesse Ecológico conforme Decreto Municipal nº 312, 13/11/09, possuindo espaço para programas de educação ambiental (EA). Neste trabalho analisamos as ações da FZM no que se refere à biodiversidade e suas atividades como instituição de ensino não-formal no auxílio à formação e sensibilização ambiental. Para a obtenção dos dados sobre o conhecimento das atividades realizadas pela FZM foram aplicados questionários estruturados a 500 pessoas de diversos bairros da cidade de Marabá-PA, de 13 a 50 anos, do ensino fundamental incompleto ao superior de março a outubro de 2009.

Resultados e Discussão

* 89% dos entrevistados afirmaram que não conhecem nenhuma das atividades desenvolvidas pela FZM

Já aqueles que conhecem a Fundação ou que pelo menos já ouviram falar (11%), destacaram as seguintes atividades (Figura 1).

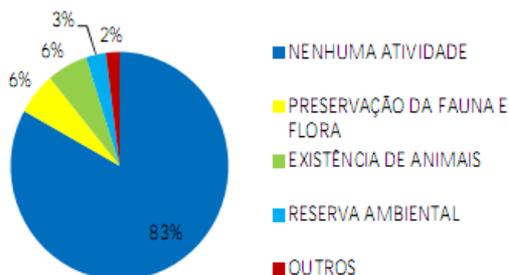


Figura 1. Atividades desenvolvidas pela FZM.

Outra atividade da FZM é a trilha ecológica orientada, dotada de uma variedade imensa de espécies distribuída em seu percurso, onde os alunos podem aproveitar a oportunidade de estarem em contato direto com a natureza, tendo o privilégio de verificarem a diversidade de espécies existentes dentro da área da FZM (Figura 2).

O trabalho em Trilhas Interpretativas possibilita a compreensão e a apreciação dos recursos protegidos, além de um maior contato dos alunos com o ambiente, conduzindo, assim, a uma ação coletiva de novas formas de sentir, pensar e atuar

que possibilitem alcançar a cidadania de uma vida justa e sustentável (VASCONCELLOS, 1997)



Figura 2. Trilha ecológica da FZM.

Para o ensino de química, os alunos do Ensino Fundamental podem trabalhar temas tais como a preservação da biodiversidade, procurando desenvolver a consciência crítica com relação à natureza. Os do Ensino Médio trabalham temas como as questões do solo, reciclagem de nutrientes, fluxo de energia, capacidade de carga do ambiente e clima na floresta.

Conclusões

Como ferramenta eficaz no ensino de química, a utilização de um espaço que procura manter a biodiversidade e proporciona um contato direto do ser humano com a natureza como a FZM é um meio onde podemos assimilar ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em relação à educação ambiental.

Agradecimentos

A FZM; Dr. Jorge B. Neto (Presidente), Rosyvaldo Miranda, e a todos os seus funcionários pelas preciosas informações.

BRASIL, **Instrução Normativa Nº 169, DE 20 de fevereiro de 2008**, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

MMA. 2002a. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC**: Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000; decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. 2.ed. aum. Brasília: MMA/SBF. 23p.

VASCONCELLOS, J. Trilhas Interpretativas: **Aliando Educação e Recreação**. In: UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE (Org). *Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Anais: Conferências, Palestras, Resumos, Relatórios, Workshops e Moções Aprovadas*. Paraná: IAP, p 465-477, 1997.